A DESVALORIZAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

Flávia Rodrigues Cantagalli
Rayssa Carolina Matos De Assis
Maria Fernanda Soares Couto
Felipe De Almeida Campos
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Renato Horta Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A sociedade está em constante evolução e as mulheres sofrem com muitos desses avanços ao longo do tempo, através de uma luta diária que exige muita resiliência, obstinação e força. Podemos citar a desvalorização no mercado de trabalho como um dos principais fatores que desmotivam e rebaixam o trabalho feminino. Tal situação está ligada a uma questão cultural, que ao longo do tempo foi baseada em costumes sexistas e misóginos, relacionados a uma questão de gênero e preconceito.
A maioria das mulheres além de trabalharem fora de casa, também cuidam das tarefas domésticas, o que acaba causando assim uma sobrecarga de atividades, que não é valorizada. Ainda que hoje em dia existam mulheres que ocupam espaços que, anteriormente somente eram ocupados por homens, a remuneração feminina é significativamente inferior a masculina, o que reflete mais uma vez sobre esse tratamento desproporcional.

Objetivo

O presente trabalho busca fazer uma análise sobre a desigualdade e desvalorização da mão de obra feminina, evidenciando a ligação cultural deste tratamento, destacando consequências e causas da diferença salarial entre mulheres e homens, demonstrando a influência cultural do patriarcado, e propondo soluções para promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho.

Material e Métodos

As pesquisas revelam que para todos os trabalhadores, independentemente de sexo, cor e raça, os menores rendimentos são recebidos nas ocupações femininas, pois de acordo com a composição das empresas, normalmente elas estão em menor número. As mulheres são as mais penalizadas devido ao rendimento não linear, com redução média entre 2,1% e 2,6% no rendimento, enquanto os homens experimentam queda de 1,1% a 1,3%, em média. Tais números, por si só, comprovam a desvalorização do trabalho feminino no mercado de trabalho brasileiro.
Um estudo realizado pela FGV mostra que a cada 10 (dez) homens, 7 (sete) estão no mercado de trabalho,

enquanto a cada 10 (dez) mulheres apenas 5 (cinco) participam do mercado. Além de ser um problema social, também é um problema econômico, pois através do trabalho é possível que se tenha uma identidade enquanto cidadão na contribuição no âmbito laboral produtivo e financeiro.

Resultados e Discussão

Antigamente, as atividades relacionadas diretamente ao trabalho feminino eram vistas como tarefas sem valor, apesar de serem de extrema importância para o capitalismo. Sendo concebido um trabalho de forma precária, criando-se uma marginalização de algo que já era escasso. Por consequência, as mulheres passaram para uma posição reprodução, ou seja, a socialização de uma geração de novos trabalhadores. Com isso cria se rótulos.
Atualmente, estes rótulos refletem em uma desigualdade salarial, de forma menos extrema, mas ainda comum. Ocorrendo de forma camuflada e fazendo com que as mulheres trabalhem de maneira redobrada, sendo chamada de “jornada dupla”, para ainda assim, receber um salário inferior. As mulheres ainda não conseguem escapar da sua condição inicial em uma empresa, não alcançando uma flexibilização para uma possível liderança em um cargo bem remunerado.

Conclusão

Com o intuito de diminuir a desvalorização das mulheres no mercado de trabalho, pode ser feita uma conscientização geral na sociedade através de propagandas que retirem a credibilidade de pensamentos limitantes. Investir na educação, para que ela fomente a ideia de que mulheres podem ocupar cargos de maior qualidade, dando enfoque na igualdade salarial, e a criação de leis que punam empresas que insistem em manter este costume desrespeitoso, dando continuidade ao ciclo vicioso.

Referências

https://www.infoescola.com/sociedade/desvalorizacao-do-trabalho-feminino/
https://comunicarh.com/a-desvalorizacao-do-trabalho-feminino-quando-o-nosso-trabalho-e-invisivel/
https://www.infoescola.com/sociedade/desvalorizacao-do-trabalho-feminino/
https://humanas.blog.scielo.org/blog/2022/09/08/ocupacoes-femininas-sao-desvalorizadas-no-brasil-e-ajudam-explicar-menor-nivel-salarial-das-mulheres/
https://blog.faculdadedemacapa.com.br/desvalorizacao-da-mulher/
https://portal.fgv.br/artigos/diferencas-genero-mercado-trabalho